

1. REFRÃO MEDITATIVO

Ave Maria! Ave Maria! / Ave! Ave! Ave Maria!

2. ENTRADA

- 1. Com uma graça toda sua, / mais brilhante do que a aurora, / do que o sol e do que a lua, / sobe ao céu Nossa Senhora. Alegremo-nos todos no Senhor, / celebrando este dia festivo / em honra da Virgem Maria: / os anjos se alegram pela sua assunção / e dão glória ao Filho de Deus.
- Do seu trono ofusca o brilho,
 ao vir pelo céu afora,
 exaltada pelo Filho
 que é grande antes da aurora.
- 3. Mais que os santos ela brilha, / mais que os anjos irradia: / se do Pai foi sempre Filha, / Mãe de Deus tornou-se um dia.
- 4. Mãe de Deus ao céu erguida, / seja esta a prece tua: / deste a Deus a nossa vida, / nos concede agora a sua.

3. ATO PENITENCIAL

Solo: Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!



Solenidade da Assunção de Maria

Ano B | Cor: Branco | 15 de agosto de 2021

"Bendita é tu entre as mulheres" (Lc 1, 42).

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

- Glória a Deus nos altos céus!
 Paz na terra a seus amados!
 A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados.
- 2. Deus e Pai, nós vos louvamos,/ adoramos, bendizemos. / :Damos glória ao vosso nome,/ vossos dons agradecemos.: /
- 3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / : Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai. : /
- 4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor.
- / : Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor. : /
- 5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / : com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor. : /

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu, em corpo e alma, a Imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. PNSC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

Abriu-se o templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então apareceu outro sinal no céu: um grande dragão, cor de fogo.

Tinha sete cabecas e dez chifres e. sobre as cabecas, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O dragão parou diante da mulher, que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar.

Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

Comunidades em Festa 15/8/2021

6. SALMO 44(45)

À vossa direita se encontra a Rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

- 1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a Rainha / com veste, esplendente de ouro de Ofir.
- 2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem; é vosso Senhor!
- 3. Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 15,20-27

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão.

Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força.

Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". Palayra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos.

9. EVANGELHO

Lc 1,39-56

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia.

Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!

Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu".

Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor.

O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração.

Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". Maria ficou três meses com Isabel; Depois voltou para casa.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Fazei que eu seja um dizimista consciente. Que cada dízimo que eu der, seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de vossa bondade para comigo. Ajudai-me a devolvê-lo com liberdade e justiça. Tirai todo o egoísmo do meu coração. Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão. Quero ser um instrumento de paz e amor em vossas mãos! Que o meu dízimo seja agradável a vós, Senhor! Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. É grande o Senhor, / é o nosso Deus! / Atento aos corações, / buscou em Nazaré, / dentre os humildes, / Maria foi eleita. / Vinde, todos, / celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas! / De um jeito bem novo! / Que acolhe, que integra, / fez visita ao seu povo. / Falou e cumpriu! / A minh'alma se alegra! 2. Fiel, compassivo / é o nosso Deus! / Atento à toda dor, / conosco vem morar. / Dispen-

Comunidades em Festa 15/8/2021

sa orgulho e poder, / nutre os famintos. / Vinde, pois, / toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima / é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino / ouviu nosso clamor: / trouxe o perdão, / reanimou os humilhados; / Vinde todos celebrar / seu grande amor.

SOBRE AS OFERENDAS

Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. PCNS. T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Assunção de Nossa Senhora)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! / Deus do universo, / céus e terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! Bendito aquele que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI. TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça

na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face. T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...
T.: Amém!

13. CORDEIRO

de nós! (bis)

 Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!
 Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade

2. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Tende piedade de nós! / Tende, tende piedade! / Tende piedade de nós! (bis)

3. Cordeiro de Deus! / Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo!

Dai-nos a paz! Dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

1. Senhora, seguiste o caminho

Comunidades em Festa 15/8/2021

/ que a prima Isabel te levou. / Serviço, trabalho e carinho / o teu coração ofertou.

Visita, Senhora, teu povo, / que a ti continua fiel. / Repete este gesto de novo, / que encheu de alegria Isabel.

- 2. Conduz nossos passos, Maria,/ aponta o caminho do irmão./ Presença, trabalho, alegria / são frutos da nossa missão.
- 3. Nas horas difíceis da vida, / conosco presente estarás. / Tu és a melhor acolhida, / abraço de força e de paz.
- 4. Contigo, Deus Pai exaltamos
 / e o Filho Jesus Redentor. /
 O Espírito Santo louvamos, /
 unidos na ação e no amor.

15. COMUNHÃO II

- 1. "Glorifico bem alto ao Senhor, / glorifico meu Deus e Salvador. / Seu olhar dirigiu-se para mim, / sua escrava pequenina, pequenina. / E por isso as gerações me chamarão / Bemaventurada, bemaventurada. / O todo-poderoso fez em mim / grandes maravilhas, grandes maravilhas".
- 2. "Seu olhar se estende para sempre, / para sempre sobre aqueles que o amam, / demonstrando que é todo-poderoso, / humilhou e desprezou os orgulhosos. / Derrubou os poderosos de seus tronos, / com o seu poder elevou o simples. / Saciou os famintos de riquezas, / entretanto, aos ricos, despediu sem nada".

3. "Recordando as promessas de Abraão, / as promessas de eterna salvação. / Acolheu o seu filho Israel, / quando viu que este povo era fiel. / Glória ao Pai, ao Filho, ao Santo Espírito, / que em mim operaram maravilhas. / Glória sempre Àquele que nasceu / para dar a toda gente a redenção".

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Maria, concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada na nova criação.

Maria da assunção, escuta nossa voz! / E pede proteção a cada um de nós! (bis).

- 2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor. / No ventre deste vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.
- 3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu, / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor, / esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

LEITURAS DA SEMANA

16/8: Jz 2,11-19; Sl 105(106),34-35.36-37.39-40.43ab e 44 (R. 4a); Mt 19,16-22; **17/8:** Jz 6,11-24a; Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R. 9b); Mt 19,23-30; **18/8:** Jz 9,6-15; Sl 20(21),2-3.4-5.6-7 (R. 2a); Mt 20,1-16a; **19/8:** Jz 11,29-39a; Sl 39(40),5.7-8a.8b-9.10 (R. 2a); Mt 22,1-14; **20/8:** Rt 1,1.3-6.14b-16.22; Sl 145(146),5-6.7.8-9a.9bc-10 (R. 2a); Mt 22,34-40; **21/8:** Rt 2,1-3.8-11.4,13-17; Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. 4); Mt 23,1-12.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavna

Celebramos hoje a solenidade da Assunção de Maria, reconhecendo-a como Isabel que ela é bendita entre as mulheres, isto é, abençoada e agraciada por Deus. Hoje e sempre nós a proclamamos bem-aventurada, porque acreditou, isto é, viveu a fé de obediência, permitindo que Deus realizasse em sua vida o que lhe havia prometido.

De fato, nesta solenidade nós a reconhecemos bem-aventurada, por ter vivido inteiramente para Deus, por isso goza da vida plena e feliz. Assim, a Igreja celebra hoje em Maria a realização do seu mistério pascal, justamente por ter participado do mistério pascal de Jesus, compadecendo-se do seu Filho até a cruz. Maria soube associar-se à vida e à paixão de seu Filho, por isso mesmo, quis o Pai, por ser ela a "cheia de graça", associá-la também à ressurreição de Jesus, participando da plenitude de sua glória.

As leituras nos ajudam a contemplar este mistério na vida de Maria. O Evangelho no-la apresenta como bemaventurada por que acreditou e com o seu sim, fruto de sua livre decisão em fazer a vontade de Deus, ela reconheceu que o Senhor fez grandes coisas em seu favor e que as nações chamá-la-iam bem-aventurada!

Na primeira leitura, contemplamos na "mulher vestida de sol" e "coroada de doze estrelas" a imagem do povo de Deus, o antigo Israel, e da Igreja vencedora na perseguição. Além disso, aplicando a Maria o que se aplica à Igreja, numa releitura, contemplamos também nesta mulher a figura de Maria, por ter compadecido de seu filho perseguido e rejeitado pelos seus, pois foi Ela quem deu à luz um filho que veio para governar todas as nações (cf. Ap 12,5).

Deste modo, contemplá-la gloriosamente assunta ao céu de corpo e alma é ter a certeza de que ela nos precede na glória e de que o homem todo se salva, como professamos no credo: "creio na ressurreição da carne", pois em Cristo todos reviverão (cf. 1Cor 15,22). Por isso, "a virgem da Assunção é anúncio da meta final da redenção: a glorificação da humanidade em Cristo".

Mons. Danival Milagres Coelho